

## MILITARIZAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS EM GOIÁS E POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO DE GESTORES

SANTOS, Lara Boleli<sup>1</sup>; SANTOS, Eduardo Junio Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis.

\*[eduardo.santos@ifg.edu.br](mailto:eduardo.santos@ifg.edu.br)

Esta pesquisa foi desenvolvida entre agosto de 2023 e agosto de 2024, seu objetivo é analisar a política de remuneração de gestores de escolas públicas estaduais goianas civilizadas em comparação com a política de remuneração de gestores de escolas públicas estaduais goianas que foram militarizadas. Os diretores das escolas civilizadas são professores, lotados na Secretaria Estadual de Goiás. Os gestores das escolas militarizadas recebem a alcunha de “comandantes” e são policiais militares, vinculados, portanto, à Secretaria de Segurança Pública. A separação das escolas entre militarizadas e civilizadas foi estabelecida com base nos critérios de análise apresentados em Santos (2020). Para se alcançar o objetivo desta pesquisa, elegeu-se catalogar e analisar dados sobre a remuneração de gestores das escolas estaduais situadas no município de Anápolis. Compreende-se que os resultados apresentados podem representar uma análise aplicável para se compreender a política de remuneração de gestores de todas as escolas estaduais goianas, pois trata-se de servidores públicos estaduais. O plano de carreira da Polícia Militar de Goiás é o mesmo em todo o estado, independentemente da lotação do servidor. Também o plano de carreira dos docentes da rede estadual é o mesmo, independentemente do município de lotação do professor. Do ponto de vista metodológico, esta investigação tem caráter qualitativo e é de tipo documental. A listagem das escolas estaduais de Anápolis e de seus respectivos gestores foi feita por meio de consulta aos dados publicados pelo último Censo Escolar (Inep, 2023). Os documentos analisados foram os planos de carreira docente e os planos de carreira dos militares que atuam nas escolas. Além disso, catalogou-se também os registros remuneratórios dos gestores das escolas civilizadas e dos “comandantes” das militarizadas no ano de 2023, publicizados pelo Portal da Transparência de Goiás. Após a análise dos documentos e sistematização em planilhas dos valores remuneratórios vinculados a cada um dos servidores à frente de cada escola listada nesta pesquisa, chegou-se à conclusão de que há uma política de maior investimento nos rendimentos dos “comandantes” de escolas militarizadas no estado de Goiás e, por conseguinte, uma política pagamento de menor remuneração para os diretores que são docentes. Para se tecer reflexões sobre os achados de pesquisa, considerou-se as publicações de Alves *et. al.* (2018), Chagas (2024) e Santos *et. al.* (2022).

**Palavras-chave:** educação; militarização; política de remuneração; gestão escolar.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº19/2023). Santos, Lara Bolel agradece ao CNPq pela bolsa concedida.

Realização:

Apoio:

Realização:

Apoio: